



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Como reforçar a prevenção da criminalidade e da fraude nos trabalhos para jovens durante as férias escolares de Verão

Com a aproximação das férias escolares de Verão, muitos jovens que estão a frequentar a escola procuram emprego durante estas férias para melhorarem a sua experiência social, obterem algum rendimento e enriquecerem a sua vida durante esse período. Porém, há delinquentes que se aproveitam da falta de experiência social dos jovens e da sua ânsia de arranjar emprego, e recorrem à publicidade *online* para recrutar trabalhadores a tempo parcial, criando a impressão de que se pode ganhar dinheiro rapidamente, que o trabalho é simples e fácil e que se pode ganhar dinheiro facilmente a partir de casa, com o objectivo de atrair os jovens a candidatarem-se. Quando se trata de falsos recrutamentos, os jovens não são só defraudados do seu dinheiro como também poderão infringir a lei, o que pode ter efeitos irreversíveis nas suas vidas. Pelo exposto, as autoridades devem prevenir estes casos e alertar os diversos estratos sociais para esta situação.

No passado, houve muitos autores de fraudes que, a pretexto de recrutamento de trabalhadores durante as férias escolares de Verão ou para trabalhos de curta duração, exigiam aos candidatos o pagamento de várias despesas irrazoáveis durante as entrevistas de emprego ou aliciavam os candidatos a inscreverem-se em cursos de formação pagos, isto para além da venda em pirâmide, que é também uma armadilha comum para os candidatos a emprego. Além disso, nos últimos anos, os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

autores de fraudes têm recorrido ao modelo da compra *online*, através de intermediários, de bilhetes para concertos, de bilhetes para grandes espectáculos, etc., para atrair os jovens a tomar parte nessa actividade, incluindo actos de falsificação de transacções, sob o pretexto de poderem ganhar comissões. Mas, muitos desses actos implicam infracções penais. Para fazer face à situação, o Governo tem apelado aos jovens, de tempos a tempos, para terem cautela na procura de emprego e para denunciarem suspeitas de fraude e casos de burla, caso sejam, infelizmente, vítimas disso. Porém, continuam a registar-se, de tempos a tempos, quedas inadvertidas nas armadilhas relacionadas com a procura de emprego.

Interpelo, então, as autoridades, sobre o seguinte:

1. Com a recuperação económica, o mercado de trabalho volta a estar activo, dando assim origem a várias formas de criminalidade. Alguns criminosos aproveitam-se da falta de experiência social dos jovens e do seu desejo de ganhar dinheiro rapidamente para os aliciar a cometerem actos ilegais. Pelo exposto, as autoridades devem continuar a organizar, este ano, quer palestras sobre como evitar as armadilhas de emprego durante as férias escolares de Verão quer actividades semelhantes às de divulgação jurídica, para sensibilizar os jovens a evitarem as armadilhas associadas à procura de emprego. As autoridades vão fazê-lo?
2. No ano passado, descobriu-se que alguns grupos criminosos se aproveitavam de alunos menores para a prática de contrabando. Para os jovens, a retribuição da prática de contrabando é elevada, mas trata-se de um acto que não é



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

permitido por lei e que pode mesmo ter um impacto negativo nos juízos de valor dos jovens. Com a aproximação das férias escolares de Verão e a flexibilização das restrições impostas à passagem alfandegária, é possível que alguns jovens aproveitem as férias para a prática de contrabando. A este respeito, os serviços competentes devem proceder ao desenvolvimento de trabalhos ou à organização de actividades de divulgação jurídica. De que planos dispõem os serviços competentes para o efeito? Recentemente, foram detectadas algumas situações de prática de contrabando envolvendo jovens de Macau?

25 de Maio de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam Lon Wai